



COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA ORGANIZA ESTE FESTIVAL DESDE 1984. FOI JOAQUIM BENITE QUE O FUNDOU, INSPIRADO NO MODELO DE AVIGNON, FRANÇA

# ALMADA É TEATRO

## QUINZE DIAS DEDICADOS À ARTE DO PALCO

**ARRANCA NA SE-  
GUNDA-FEIRA a ma-  
ratona de quinze  
dias de teatro,** música, dança  
e muito mais, proposta pela  
Companhia de Teatro de Alma-  
da há 33 anos consecutivos. O  
Festival Internacional de Teatro  
de Almada – criado em 1984  
por Joaquim Benite, à imagem  
do Festival de Avignon, em  
França – chega no dia 4, pro-

longa-se até 18 e tem um pro-  
grama impressionante.

Na terça, dia 5, há uma  
'Hedda Gabler' de Ibsen feita  
por uma companhia norueguesa;  
um 'Pilades' de Pasolini pro-  
duzido nos EUA e dirigido por  
um croata; e a estreia da peça  
'Nao d'amores', de Gil Vicente,  
uma coprodução entre a com-  
panhia anfitriã e o grupo da es-  
panhola Ana Zamora.

**UMA DAS  
PRIMEIRAS  
PEÇAS A VER É  
'HEDDA GABLER'  
DE H. IBSEN  
(NA FOTO)**

É uma das quatro estreias  
absolutas da festa, que lhe jun-  
ta 'A Lição' de Ionesco, recriada  
por Miguel Seabra (a ver dia 8).

Com um orçamento a ron-  
dar os 800 mil euros, o festival  
homenageia desta feita o en-  
cenaador Ricardo Pais (n. 1945) e  
organiza duas exposições da  
pintora Graça Morais, que con-  
cebeu a imagem dos cartazes  
da festa deste ano. ■